



Processo nº 00217/2020

Parecer nº 240/2020 CEC/RS

O projeto “APAE de Ijuí, 50 anos de vidas contadas” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. Este projeto tem como produtor cultural Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Ijuí, CEPC 401, cidade de Ijuí, na área de artes integradas e não está vinculada a data fixa.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 91.080,00 (noventa e um mil oitenta reais), solicitados totalmente ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

O Projeto APAE DE Ijuí, 50 anos de vidas contadas, segundo narrado na apresentação, “*será realizado através das artes integradas, literatura, pesquisa e publicações: livro e revista, ciclo de palestras e workshops, as artes cênicas, com criação de um espetáculo de peça teatral, como meio de democratização, trabalhando a valorização da vida e inclusão social, com enfoque nas histórias da instituição filantrópica, que perfaz uma caminhada apaena desde 1970, seguindo com formação continuada, capacitação e acolhimento ao público alvo de 459 alunos/usuários com deficiência intelectual e/ou múltiplas e autismo em conjunto com familiares e a comunidade*”.

Em sua justificativa relacionada à dimensão simbólica, segundo o produtor “*a ideia é democratizar, através das artes integradas, com conteúdos integrados e transversais, o trabalho realizado no cotidiano dessa instituição, valorizando a arte enquanto objeto de conhecimento e inclusão, usando da expressão, do contato, da interação e convívio, dentro e fora de contextos diversos, oportunizando a participação da comunidade, bem como as escolas regulares, onde também existem muitos alunos incluídos (Atendimento Educacional Especializado). Valer-se-á deste recurso para compartilhar conhecimento referente à inclusão social, oportunizando aos alunos/usuários, profissionais e familiares superarem barreiras, principalmente diante do novo Coronavírus [COVID-19], em que o isolamento gera o medo e a insegurança, abismos sociais ampliados pela crise sanitária, usando da criatividade para transformar realidades, criando outras estratégias e alternativas, mantendo o exercício da atenção, proteção, movimento, percepção, colaboração e solidariedade, os quais fazem parte de um procedimento da expressão humana, de autoestima e inclusão*”.

Com relação à dimensão econômica “*o projeto movimenta a economia local a partir de sua sustentabilidade, com a circulação de bens culturais, entre outros os simbólicos, gerando oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura; estimulando processos criativos e inovadores para conectar as pessoas em ambiente virtual durante o período de isolamento social; disponibilizando conteúdos culturais relevantes para a reflexão social; criando novos formatos para pesquisa, criação, produção, circulação e fruição de bens e serviços culturais; desenvolvendo atividades de formação e capacitação; compreendendo o cenário cultural contemporâneo, estimulando o pensamento sobre novas formas de produção e consumo e promovendo acesso aos acervos e a salvaguarda do patrimônio cultural*”.

Na área da dimensão cidadã a “*APAE trabalha intensamente e com fôlego para atender a*

demanda e todos os desafios que a conjuntura exige. Não está sozinha e a Rede de proteção aliada apoia como participantes e outros em apoio ao evento emblemático para a instituição cinquentenária. Aplicará com segurança as novas resoluções de enfrentamento diante do novo Coronavírus/COVID-19 e aprimorará os serviços de cuidados com o público alvo. Dispõe de espaços com acessibilidade. Será assegurado para portadores de deficiência suporte de tecnologia assistiva, auditiva, intérprete de libras, audiodescrição, legenda descritiva, guia para cegos e visita sensorial para os casos que sejam identificadas a presença de participantes com estes tipos de necessidades especiais. Esses eventos serão oferecidos dentro de ambiente apropriado, seguindo regras da Associação Brasileira de Norma Técnicas: NBR 9050. Os ambientes virtuais e recursos tecnológicos serão inovadores. Representa a fruição e circulação de um modus operandi consolidado, fortalecendo e disseminando a arte nas suas diversidades a partir de alunos/usuários com deficiência intelectual e ou múltipla e autismo. Este projeto está balizado no Estatuto da pessoa com deficiência, Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Atenderá irrefutavelmente ao art. 38 do Decreto 47. 618 de 2010: todos os produtos serão distribuídos gratuitamente. Buscará, sempre, pela formação de plateia. Haverá ampla divulgação, com a participação da comunidade e das entidades parceiras. Todas as etapas da execução e os resultados do projeto serão arquivados fisicamente, seja no formato impresso e ou dispositivos eletrônicos, com disponibilidade para verificações e pesquisas futuras. Trata-se de uma instituição sólida, solidária e ousada”.

Na metodologia, a equipe principal já planejou os trabalhos através de muitos contatos, encontros e reuniões com a respectiva Diretoria, representantes da rede de parcerias e profissionais. A sua execução acontece basicamente desde a pré-produção até a produção final e prestação de contas, ocorrendo nos espaços virtuais e físicos da instituição proponente e contando com equipe de apoio, trabalhadores em regime CLT, totalizando 67 funcionários preparados para atender todas as demandas necessárias.

Serão realizadas:

- Publicação do livro APAE-Ijuí, 50 anos de vidas contadas (500 unidades) e da Revista Institucional (500 unidades). O trabalho será remoto, em regime de *homeoffice*. Haverá versões em formato digital e impresso, com o lançamento através do sistema Drive-In, e pelos correios àqueles que não dispõem de veículos próprios.
- Os workshops de capacitação serão oferecidos aos professores, monitores, terapeutas e vagas para os profissionais do Atendimento Educacional Especializado/AEE das escolas regulares de ensino público, que atendem pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas e autismo através de videoconferência e presencial no Salão Multiuso – APAE-Ijuí. Além disso, quando possível, serão seguidas ordens protocolares de enfrentamento ao novo Coronavírus como testagem, distanciamento e limite de público por espaço, além de outras resoluções de afrouxamento das regras do isolamento.
- O Grupo Movidos pela Arte, APAE-Ijuí, fará montagem do espetáculo teatral A Bela Borboleta através de oficinas on-line, prevendo apresentação inaugural através do YouTube. As demais ações de apresentações, inclusive presenciais, dentro das possibilidades, respeitarão irrefutavelmente as resoluções da vigilância sanitária, do Estado e município, em defesa da vida no combate à COVID-19. Doravante, estima-se que a peça estará disponível para circulação pelo período mínimo de três anos.
- Show musical em comemoração ao cinquentenário da APAE-Ijuí, através de Live no YouTube.
- Palestra com Fabrício Carpinejar, por videoconferência, sob tema Inclusão da Pessoa com deficiência.

- A equipe da Escola de Educação Especial Recanto da Esperança - APAE-Ijuí produzirá o “Livro Dourado”, uma pasta de arquivos, contendo os resultados das atividades realizadas pelas turmas de salas de aula, inclusive as elaboradas em casa, devido ao isolamento, durante as realizações das comemorações e atividades com oficinas de literatura. Quem diz que é fácil criar uma borboleta e fazê-la voar?

É o relatório.

2. De acordo com o parecer do SAT SEDAC, o projeto demonstra uma vontade em ser realizado presencialmente, e não apresenta nas metas informações sobre sua realização ou disponibilidade virtual. Entretanto, tem aderência à IN 03/2020 quando informa que aplicará com segurança as novas resoluções de enfrentamento do Coronavírus e aprimorará os serviços de cuidados com o público alvo, informando, na sua metodologia, que as atividades previstas no projeto serão disponibilizadas de forma virtual.

Não apresenta orçamento ou rider técnico da rubrica 1.7 (equipamentos som e iluminação/filme/fotográfica), nem justifica suas oito unidades. Na planilha de custos do projeto, na rubrica 1.7, a Produtora Mastella consta como responsável pelos equipamentos de som e iluminação, filme e fotografia, que serão utilizados no ciclo de palestras, apresentações e workshops.

Na análise do SAT/SEDAC, informa que “A equipe principal já planejou os trabalhos através de muitos contatos, encontros e reuniões com a respectiva Diretoria, representantes da Rede de parcerias e profissionais que realizarão o show, ministrarão ciclo de palestras, workshop e ou oficinas”. Entretanto, não há orçamento nem rubrica na planilha de custos que contemple a meta “show.” Entende-se que a equipe de funcionários que consta nos anexos é a responsável pela organização deste projeto, tendo em vista a experiência desta Instituição e do evento que pretendem promover; constam, ainda, cartas dos seguintes apoiadores: Secretaria Municipal de Educação – SMED, do Município de Ijuí, Secretaria municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Ijuí, Distrito 4660 Rotary Internacional.

Nos anexos não constam o regulamento nem informações que esclareçam “os interessados em participar deverão se inscrever, observando a programação e regulamento, publicados no site <http://ijui.apaers.org.br/>, por e-mail ijui@apaers.org.br.

Não apresenta justificativa para a aquisição de 75 uniformes para comissão organizadora. Nos anexos consta a imagem da camiseta e novo logotipo dos 50 anos da instituição. Na metodologia é informado que terá a participação de funcionários e equipes para a realização das atividades propostas neste projeto.

Nos anexos do projeto consta uma carta de intenção de patrocínio com valor R\$ 100.000,00, superior ao solicitado no projeto ao Sistema Pró-cultura LIC/RS

A impossibilidade da realização de diligência, tendo em vista que o projeto apresentado está no período da IN 03/2020, impossibilita o esclarecimento de alguns pontos que certamente iriam potencializar e valorizar ainda mais a proposta.

Após a análise do projeto, de acordo com o relatório físico que consta nos anexos e pesquisas realizadas, a Instituição APAE tem experiência na promoção e produção de eventos, com uma ampla rede de parceiros que contribuem para a realização do trabalho da Instituição. Sugere-se, para projetos futuros, que se atenham aos detalhes acrescentando informações mais completas, evitando, assim, uma interpretação dúbia e dúvidas com relação à proposta.

Considero as ações educativas e culturais do projeto muito ricas, promovendo o acesso à educação especial, inclusiva, envolvendo a comunidade e trazendo informações importantes. As fragilidades apontadas pelo projeto poderão ser corrigidas em sua execução. Trata-se de uma proposta com sólido embasamento em sua dimensão, simbólica, econômica e cidadã.

Na palavras do produtor *“APAE-Ijuí há 50 anos trabalha forte dentro de seu contexto, na sua realidade, pelo princípio de isonomia, por equidade, responsabilidade social, sempre à frente com ações de inclusão e acolhimento, sem deixar de lado os aspectos simbólicos e imateriais que constituem a identidade e promovem a cultura de um povo. A nova parceria, com Pró-cultura RS, LIC – Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais, Lei de Incentivo à Cultura, Lei nº 13.490, de 21 de julho de 2010, será recebida e finalizada com festa e respeito pela vida. Porque, como diz ditado popular, “Não tá morto quem peleia”.*

3. Condicionantes

- Retirar do item outros participantes as Secretarias de Cultura e de Educação do Município. De acordo com o decreto 47.618/10, art15 – Prefeitura Municipal, proponente ou participante não poderá custear menos de 10% do valor total do projeto.

- Apresentação detalhada da programação do evento, onde conste a palestra, workshop, oficinas, show, peça teatral com informações sobre a metodologia e profissionais que irão realizar o trabalho.

- Esclarecer a origem dos recursos do Plano de Financiamento em relação à planilha de custos do projeto.

- Apresentar rider técnico e plano de trabalho detalhado da produtora Marsella, responsável pela rubrica 1.7 do projeto, justificando a utilização dos oito equipamentos.

- Enviar o regulamento do evento e a quem se destina “os participantes”

- Ajustar a rubrica 1.1 onde constam três oficinas para seis, pois na meta do projeto é informado que haverá a realização de seis workshops/oficinas, e uma palestra que consta na rubrica 1.4 da planilha de custos.

- Disponibilização virtual da publicação da revista Institucional e do livro APAE- Ijuí, 50 anos de vidas contadas.

- Disponibilizar em ambiente virtual as seis (palestras e whorkshops) em formato de live.

- Disponibilizar o show a peça teatral do Grupo Movidos pela arte/APAE no YouTube e demais redes sociais.

- A taxa de fiscalização presencial (artigo 25º da lei 13.940) foi revogada peola lei 15.449/20 e deverá ser retirada da planilha e o valor desconsiderado para fins do valor aprovado no CEC.

4. Em conclusão, o projeto *“APAE de Ijuí, 50 anos de vidas contadas”* é recomendado para fins de financiamento publico, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 91.080,00** (noventa e um mil e oitenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade fica estabelecida a nota 05.

Porto Alegre, 04 de outubro de 2020.

Aline Rosa

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS